

RESUMO SIMPLES - CAGR - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA E COMO ESTRATÉGIA NUTRICIONAL
PARA O CONDICIONAMENTO REPRODUTIVO DE MYLOSSOMA
ALBISCOPUM: EFEITOS SOBRE PARÂMETROS MORFOFISIOLÓGICOS E
BIOQUÍMICOS**

Sybill Prisyla Casado Del Castillo (pccbio@hotmail.com)

Luis Alberto Martinez Melendez (lmartinezm15@unia.edu.pe)

Felipe Ismael Nieves Rodriguez (felipenieves087@gmail.com)

Dany Daniel Arcos Mozombite (dany12.leo1999@gmail.com)

Carlos Alberto Vela Ascorbe (cvelaa56@unia.edu.pe)

Erso Romel Pasquel Ochoa (ersopasquelochoa29@gmail.com)

A suplementação de micronutrientes antioxidantes representa uma estratégia promissora para otimizar o desempenho fisiológico e reprodutivo de peixes cultivados, especialmente em espécies nativas amazônicas ainda pouco estudadas. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes níveis de vitamina E (D-alfa-tocoferol) sobre parâmetros morfofisiológicos e bioquímicos de reprodutores de *Mylossoma albiscopum* durante o condicionamento reprodutivo em cativeiro. O experimento foi

conduzido no Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana (IIAP), em Ucayali, Peru, utilizando 75 exemplares adultos distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (0, 50, 100, 200 e 400 mg kg⁻¹ de vitamina E) e três repetições. Os peixes permaneceram durante cinco meses em gaiolas flutuantes e foram alimentados com ração comercial suplementada diariamente com vitamina E. Foram avaliados mensalmente ganho de peso, taxa de crescimento específico, fator de condição, comprimento corporal e largura abdominal. Ao final do experimento foram determinados os níveis plasmáticos de glicose, colesterol, triglicerídeos, proteínas totais, albumina, globulinas, AST e ALT. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que os tratamentos contendo 100, 200 e 400 mg kg⁻¹ de vitamina E promoveram maior ganho de peso e maior taxa de crescimento específico em comparação ao grupo controle. Embora o fator de condição não tenha apresentado diferenças significativas entre os tratamentos, observou-se relação positiva entre peso corporal e largura abdominal durante todo o período experimental. Entre os parâmetros bioquímicos, verificou-se redução significativa da glicose plasmática nos tratamentos suplementados com 200 e 400 mg kg⁻¹ em relação ao controle, indicando melhor equilíbrio fisiológico. Os demais indicadores bioquímicos permaneceram dentro dos valores considerados normais, sem diferenças significativas entre os tratamentos. Os resultados demonstram que a suplementação de vitamina E favorece o desempenho morfofisiológico e contribui para a manutenção da homeostase metabólica durante o condicionamento reprodutivo de *M. albiscopum*, constituindo uma estratégia nutricional promissora para o manejo de reprodutores e para o desenvolvimento sustentável da piscicultura de espécies nativas amazônicas.

Palavras-chave: aquicultura amazônica; antioxidante; fisiologia de peixes; nutrição de reprodutores.